



# BANCO STELLANTIS S.A.

CNPJ nº 62.237.425/0001-76

Avenida Contorno, 3455, galpão 9, sala 10, Bairro Paulo Camilo - Betim, MG  
www.bancostellantis.com.br



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### PANORAMA ECONÔMICO

A atividade econômica no segundo semestre de 2024 apresentou um ritmo de crescimento acima do esperado, mesmo diante de um cenário de instabilidade no mercado financeiro. Os setores industrial e de serviços, juntamente com o aumento dos gastos do governo e da redução da taxa de desemprego, foram os principais responsáveis por avançar a atividade econômica durante o período. Tal dinâmica contribuiu para a elevação da projeção do PIB para 2024, que passou de 1,5% para 3,5%. Além da atividade econômica aquecida, os eventos climáticos que ocorreram ao longo do ano contribuíram negativamente para o resultado da inflação, que ficou acima do teto da meta definida pelo Banco Central, registrando um acúmulo de 4,87% no final do ano. Após a eleição de Trump nos Estados Unidos, associada a expectativa de medidas protecionistas, e o anúncio de um pacote de corte de gastos públicos no Brasil abaixo do esperado no mercado, o dólar atingiu seu maior patamar histórico, chegando a ser cotado a R\$ 6,26 e fechando o ano em R\$ 6,19. Em uma tentativa de controlar as expectativas de inflação, o Banco Central iniciou, em setembro, um novo ciclo de aumento de juros, com a taxa Selic subindo 175 p.p. e encerrando o ano em 12,25% a.a.

O cenário internacional foi marcado por instabilidade geopolítica, principalmente pelo conflito entre Israel e Palestina, Ucrânia e Rússia. Na China, os dados de atividade econômica sustentaram as preocupações sobre a capacidade de crescimento do país. Em resposta, o Banco Central chinês iniciou um ciclo de estímulos à economia, com cortes nas taxas de juros de curto e médio prazos e investimentos no setor imobiliário. Nos Estados Unidos, além da eleição presidencial, observou-se um reaquecimento da economia, com aumento na criação de novos empregos e grandes investimentos em empresas de tecnologia.

Para 2025, espera-se que o Banco Central continue elevando a taxa de juros com foco na redução da pressão inflacionária recente.

### DESEMPENHO ECONÔMICO

De acordo com o levantamento da ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), em 2024 o Brasil retomou a posição de 8º maior produtor de veículos, com uma produção total de 2,381 milhões de automóveis e comerciais leves, um aumento de 8% em comparação com 2023. Considerando a produção total de Autoveículos o crescimento foi de

10% em relação ao ano anterior. Os emplacements de automóveis e comerciais leves cresceram 14,1%, atingindo 2,488 milhões de unidades comercializadas, um volume bem superior às expectativas que existiam no início de 2024. Segundo a ANFAVEA, nenhum grande mercado do mundo cresceu tanto quanto o brasileiro em 2024. Esse foi o maior aumento no ritmo de vendas internas desde 2007. O crescimento nas vendas, além da demanda reprimida desde a pandemia, deve-se ao aumento da concessão de crédito, que em 2024 superou em 36% o ano anterior. O desempenho econômico do Banco Stellantis em 2024 está atrelado à excelente performance do mercado automotivo brasileiro e do Grupo Stellantis, e ao risco de crédito da cadeia de valor da Stellantis no perímetro de portfólio das marcas do grupo no Brasil: Fiat, Jeep, RAM, Peugeot e Citroën.

O Grupo Stellantis, detentor das marcas Fiat, Jeep, RAM, Peugeot, Citroën, dentre outras, seguiu com a liderança no mercado brasileiro em 2024, com 734 mil unidades vendidas e 29,4% de participação no mercado.

O Banco Stellantis manteve a estrita gestão dos riscos e o monitoramento dos créditos concedidos, preservando a qualidade excepcional da carteira, que atingiu em dezembro de 2024 R\$ 7,0 bilhões, comparado a R\$ 7,8 bilhões em dezembro de 2023, uma queda de 9,5% devido à migração de parte da carteira Fiat para o FIDC Vita Auto (que é 100% consolidado pelo Conglomerado Prudencial Stellantis), constituído em junho de 2023. O nível de inadimplência acima de 90 dias fechou o ano em 0,01%.

O volume de financiamento a clientes frota apresentou um crescimento significativo, avançado pelo novo produto "CDC Corporate" lançado pelo Banco Stellantis no segundo semestre de 2023, atingindo em dezembro de 2024 uma carteira no valor de R\$ 509 milhões. O resultado operacional de 2024 foi de R\$ 468,1 milhões, com aumento de 16% em relação ao ano anterior, impulsionado pelo aumento das vendas do Grupo Stellantis, com o lançamento de novos produtos que atendem aos anseios e necessidades dos consumidores, destacando-se a caminhonete Rampage fabricada no Brasil, e também pela qualidade da carteira de crédito com baixo nível de inadimplência.

### OUVIDORIA

A Ouvidoria do Banco Stellantis tem como função atuar como canal de comunicação entre a instituição e os clientes e usuários de seus produtos e serviços, buscando solucionar as questões não resolvidas em outros canais habituais de atendimento disponibilizados ao consumidor. A Ouvidoria atua também na mediação de conflitos, e propõe ao Conselho de Administração e à Diretoria medidas corretivas ou de aprimoramento de procedimentos e rotinas, em decorrência da análise das reclamações recebidas.

### GOVERNANÇA CORPORATIVA E CONTROLES INTERNOS

O Banco Stellantis mantém uma estrutura de Governança Corporativa, Compliance e Controles Internos aderente às exigências das Resoluções 4.968/21 e 4.595/17 do Banco Central do Brasil. Na estrutura de Controles Internos destaca-se o Comitê de Controles Internos, onde participam, entre outros, a Diretoria, Auditoria Interna e a área de Compliance e Controles Internos. A estrutura de Governança abrange as áreas de Compliance, Controles Internos e Auditoria Interna do Banco Stellantis, Auditoria Interna do Grupo Stellantis, Risco Operacional e tratativas de Prevenção a Crimes de Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo. O Banco Stellantis está incluído no processo de certificação SOX - Lei Sarbanes Oxley do Grupo Stellantis, que exige controles internos eficazes dentro de uma avaliação global de processos e riscos.

### AGRADECIMENTOS

O Banco Stellantis agradece a todos os colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros pelo empenho e confiança demonstrados no transcorrer do exercício.

Administração

### BALANÇO PATRIMONIAL 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (EM MILHARES DE REAIS - R\$)

ATIVO				PASSIVO			
	Notas	31/12/2024	31/12/2023		Notas	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		8.597.198	8.736.598	Circulante		6.397.862	7.039.602
Disponibilidades	4	54.471	39.830	Passivos financeiros		6.174.427	6.758.022
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5.a	951.302	955.081	Depósitos	13.a e 13.b	5.380.193	3.843.693
Ativos financeiros		7.497.217	7.638.474	Depósitos	13.a e 13.b	5.380.193	3.843.693
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.022.765	-	Recursos de aceite e emissão de títulos		794.213	2.913.768
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.a	1.022.765	-	Obrigações por emissão de			
Instrumentos financeiros e derivativos	6.c	14.485	-	letras de crédito imobiliário		97.029	2.289.339
Instrumentos financeiros e derivativos		14.485	-	Obrigações por emissão de letras financeiras		697.184	624.429
Operações de crédito	7.a	6.459.967	7.638.474	Instrumentos financeiros derivativos	6.c	21	561
Operações de crédito		6.454.792	7.630.296	Instrumentos financeiros derivativos		21	561
Outros créditos - cartão de crédito		5.175	8.178	Outras obrigações	15	223.435	281.580
Provisão para perda esperada associada a risco de crédito	7.e	(44.626)	(67.558)	Outras		223.435	281.580
Provisão para perda esperada associada a risco de crédito		(44.626)	(67.558)	Não circulante		3.547.778	929.970
Outros ativos		138.834	170.771	Passivos financeiros		3.479.525	872.303
Outros valores e bens	8	905	4.018	Depósitos	13.a e 13.b	924.512	55.996
Outros créditos/	9	137.929	166.753	Depósitos	13.a e 13.b	924.512	55.996
Não circulante		2.936.030	558.831	Recursos de aceite e emissão de títulos		2.555.013	815.199
Ativos financeiros		2.858.071	461.736	Obrigações por emissão de			
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.816.715	-	letras de crédito imobiliário		22.951	23.532
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.a	1.816.715	-	Obrigações por emissão de letras financeiras		2.532.062	791.667
Títulos e valores mobiliários	6.a	398.296	339.310	Instrumentos financeiros derivativos	6.c	-	1108
Título de renda fixa		350.914	316.180	Instrumentos financeiros derivativos		-	1108
Cotas fundo investimento		1.219	1.194	Provisões	14	18.832	35.564
Cotas fundo investimento FIDC		46.163	21.936	Outras obrigações	15	49.421	22.103
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	82.615	-	Outras		49.421	22.103
Instrumentos financeiros derivativos		82.615	-	Patrimônio líquido		1.587.588	1.325.857
Operações de crédito	7.a	560.445	122.426	Capital social	18	829.021	699.021
Operações de crédito		560.445	122.426	Reserva de lucros		706.489	627.933
Provisão para perda esperada associada a risco de crédito	7.e	(6.150)	(6.506)	Outros resultados abrangentes	6.e	52.078	(1.097)
Provisão para perda esperada associada a risco de crédito		(6.150)	(6.506)				
Outros ativos		23.714	21.354				
Outros valores e bens	8	3.615	1.789				
Outros créditos/	9	20.099	19.565				
Ativos fiscais correntes e diferidos	10.a	35.950	58.746				
Imobilizado de uso	11.a	2.650	2.247				
Intangível	12.a	50.151	43.359				
Depreciação e amortização		(28.356)	(22.105)				
Imobilizado	11.b	(1.994)	(1.927)				
Intangível	12.a	(26.362)	(20.178)				
Total do ativo		11.533.228	9.295.429	Total do passivo e patrimônio líquido		11.533.228	9.295.429

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (EM MILHARES DE REAIS - R\$, EXCETO LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO)

	Notas	Exercícios findos em		
		Semestre findo em 31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023
Receitas da intermediação financeira		684.454	1.350.425	1.275.861
Operações de crédito		516.007	1.061.927	1.145.987
Recuperação créditos amortizados	7.g	103	3.837	753
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5.b e 6.f	168.004	284.661	129.121
Despesas da intermediação financeira		(426.698)	(810.381)	(798.134)
Operações de captação no mercado	13.c	(432.898)	(820.083)	(764.398)
Despesas de contribuição FGC		(3.345)	(6.308)	(6.482)
Reversão (provisão) para créditos de liquidação duvidosa	7.e	9.545	16.010	(27.254)
Resultado bruto da intermediação financeira		257.456	540.044	477.727
Outras receitas (despesas) operacionais		(16.277)	(60.960)	(61.255)
Receitas de prestação de serviços	20.e	32.732	55.702	58.977
Despesas de pessoal		(18.121)	(35.547)	(34.763)
Outras despesas administrativas	20.a	(28.492)	(74.346)	(60.105)
Despesas tributárias		(14.872)	(30.385)	(28.949)
Outras receitas operacionais	20.b	14.444	28.254	10.069
Outras despesas operacionais	20.c	(1.968)	(4.638)	(6.484)
Despesas de provisões	20.d	(6.348)	(10.948)	(14.226)
Trabalhista		(6.134)	(7.019)	(4.167)
Cível		(82)	(326)	(68)
Fiscal		(85)	(2.850)	(8.951)
Outras		(47)	(753)	(1.040)
Resultado operacional		234.831	468.136	402.246
Resultado não operacional		(3)	(34)	(24)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		234.830	468.133	402.212
Imposto de renda e contribuição social		(79.873)	(164.884)	(142.183)
Provisão para Imposto de Renda	16	(33.496)	(79.354)	(84.989)
Provisão para Contribuição Social (Passivo) / Ativo fiscal diferido	16	(26.930)	(63.630)	(68.134)
Participações sobre o lucro	16	(19.447)	(21.900)	10.940
Lucro líquido do semestre/exercício		(1.644)	(3.339)	(3.236)
Lucro líquido do semestre/exercício		153.313	299.910	256.793
Lucro básico e diluído por ação - R\$		0,16	0,31	0,27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (EM MILHARES DE REAIS - R\$)

	Notas	Semestre findo em 31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do semestre/exercício		153.313	299.910	256.793
Outros resultados abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos quando condições específicas forem atendidas:				
Ajuste valor de mercado de ativos disponíveis para venda	6.e	39.512	53.175	(585)
Ajuste valor de mercado de derivativos próprios		(63)	201	386
Efeitos fiscais TVM e Derivativos		71.903	96.481	(1.450)
Resultado abrangente do semestre/exercício		(32.328)	(43.507)	479
		192.825	353.085	256.208

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (EM MILHARES DE REAIS - R\$)

	Notas	2º semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		153.313	299.910	256.793
Lucro líquido do semestre/exercício		153.313	299.910	256.793
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Provisão (Reversão) da provisão para crédito de liquidação duvidosa	7.e	(9.545)	(16.010)	27.254
Baixas da provisão para perda esperada associada a risco de crédito		(6.444)	(7.278)	-
Depreciações e amortizações	11.e e 12	3.192	6.259	2.743
(Ganho) / Perda na alienação de intangíveis		-	-	16
Imposto de renda e contribuição social diferidos		19.447	21.900	(10.939)
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes		60.426	142.984	153.123
Constituição (reversão) líquida da provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	14	25.114	16.732	3.832
Atualização monetária de depósitos judiciais		(103)	(210)	(254)
Varição das cotas de fundos de investimento		(10.690)	(24.253)	(5.558)
(Aumento) redução nos ativos operacionais		(2.039.773)	(2.146.966)	(1.918.967)
Aplicações em depósitos interfinanceiros		(2.039.773)	(2.839.480)	-
TVM e instrumentos financeiros derivativos		(50.003)	(78.658)	(53.595)
Operações de crédito		(98.565)	740.488	(1.799.278)
Outros créditos		(28.642)	65.193	(32.695)
Outros valores e bens		1.059	1.287	(60)
Impostos pagos		(19.841)	(35.796)	(33.359)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		2.053.914	1.816.352	2.264.935
Depósitos		1.527.912	2.405.016	744.403
Obrigações por recursos de letras de crédito imobiliário		(509.349)	(2.192.891)	811.992
Obrigações por recursos de letras financeiras		1.163.382	1.813.150	762.424
Instrumentos financeiros derivativos		23	(1.648)	1.082
Outras obrigações		(128.054)	(207.275)	(54.666)
Caixa líquido (aplicado) consumido nas atividades operacionais		52.859	109.420	772.978
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado de uso		(382)	(411)	(290)
Alienação de ativos intangíveis		-	-	7.245
Aquisição de ativos intangíveis		(4.167)	(6.793)	(13.832)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		(4.549)	(7.204)	(6.877)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Juros sobre capital próprio pagos		(48.264)	(91.354)	(81.163)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento		(48.264)	(91.354)	(81.163)
Aumento (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		46	10.862	684.938
Caixa e equivalentes de caixa		1.005.727	994.911	309.973
No início do semestre/exercício		1.005.773	1.005.773	994.911
No fim do semestre/exercício		1.005.773	1.005.773	994.911
Aumento (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		46	10.862	684.938
Transação sem efeito de caixa				
Aumento de capital	18	90.000	130.000	110.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E O 2º SEMESTRE DE 2024 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE FORMA DIFERENTE)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Stellantis S.A. ("Banco") com sede na cidade de Betim - MG, é uma sociedade anônima de capital fechado. É uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") a operar sob a forma de banco múltiplo, através das carteiras de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil.

Em agosto de 2023, foi criada no Brasil uma nova estrutura de serviços financeiros para o Grupo Stellantis: Stellantis Serviços Financeiros, apoiada por dois braços operacionais: a "Stellantis Financiamentos" e o "Banco Stellantis", que juntamente com o FIDC Vita Auto compõem o Conglomerado Prudencial Stellantis.

A Stellantis Financiamentos Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. é desde 1º de novembro de 2023 a entidade da Stellantis Serviços Financeiros responsável pelas operações de varejo das marcas do Grupo Stellantis no Brasil: Jeep, RAM, Fiat, Peugeot e Citroën.

Já o Banco Stellantis S.A. passou a ser o provedor das atividades de financiamento aos concessionários de todas as marcas da Stellantis no Brasil e responsável pelas operações de financiamento dos clientes frota ("Corporate"). O Banco Stellantis continua a oferecer soluções para fornecedores e cartões de crédito, entre outras operações estruturadas para todas as marcas da Stellantis.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E O 2º SEMESTRE DE 2024**  
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE FORMA DIFERENTE)

(l) Os processos relacionados a obrigações legais tributárias ou previdenciárias, cujos objetos são a contestação da legalidade ou constitucionalidade das exações, têm as suas provisões reconhecidas integralmente nas demonstrações financeiras, independentemente da avaliação da probabilidade de êxito.

(m) Demais passivos circulante e não circulante - são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os correspondentes encargos e as variações monetárias incorridos com base "pro rata die".

(n) Lucro por ação - calculado com base no número de ações em circulação na data dos balanços.

**3.1. Resolução CMN nº 4.966/2021 e correlatas**  
A Resolução CMN nº 4.966/2021, juntamente com as atualizações introduzidas pela Resolução CMN nº 5.100/2023 e BCB nº 352/2023 bem com os demais normativos relacionados, define os princípios e diretrizes contábeis para instrumentos financeiros, incluindo a designação e o reconhecimento das relações de proteção (hedge accounting). Essa regulamentação alinha os critérios contábeis do COSIF às exigências da norma internacional IFRS 9, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. As mudanças mais relevantes abrangem: a classificação dos instrumentos financeiros; o reconhecimento de juros em situação de inadimplência; a contabilização da taxa efetiva de juros contratual; a baixa a prejuízo; e a constituição de provisão baseada na perda esperada, considerando a classificação das operações com risco de crédito. A implementação dessa norma será realizada de forma prospectiva, e os ajustes decorrentes da reavaliação dos ativos e passivos financeiros serão registrados na conta de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2025, já deduzidos os impactos fiscais correspondentes.

**a) Classificação e mensuração de instrumentos financeiros** - dois critérios devem ser considerados para determinar sua classificação:  
• Modelo de negócios: determinado em um nível que reflete como os instrumentos financeiros são gerenciados para atingir um objetivo comercial específico e gerar fluxos de caixa, não dependendo da intenção da administração em relação a um instrumento individual.  
• Características do fluxo de caixa contratual: são testados individualmente para validar se atendem ao critério de retorno de principal e juros. Após esta análise, os instrumentos financeiros são classificados e mensurados como: Custo Amortizado (CA), Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) ou Valor Justo por meio do Resultado (VJR). Os instrumentos financeiros mensurados ao CA e ao VJORA utilizam o método de juros efetivos para calcular a receita ou despesa de juros, considerando aspectos de materialidade dos custos de transação na origem.  
O Banco Stellantis irá realizar a reclassificação dos - Títulos e Valores Mobiliários (TVM) classificados na categoria de Disponíveis para a Venda para Custo Amortizado a partir de 01/01/2025. Os impactos da primeira adoção dessa reclassificação são imateriais e estão destacados no quadro abaixo do item 2.  
O Banco Stellantis não reconhecerá os juros das operações que, na transição, apresentem atraso acima de 90 dias ou quando apresentar indícios de ativo problemático. Em 31 de dezembro de 2024 o Banco Stellantis não possuía clientes em atraso entre 60 e 90 dias.  
**b) Efeitos esperados da adoção do modelo para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (art. 40 da Resolução CMN nº 4.966/2021)** - O Banco Stellantis projeta uma redução na provisão de R\$ 25.067, correspondente a uma diminuição estimada de 49,37% sobre o saldo da provisão vigente em 31 de dezembro de 2024. Essa redução abrange a provisão mínima requerida, a provisão adicional.  
Para a mensuração desse impacto, foram adotados os seguintes critérios:  
I - A probabilidade de o instrumento ser classificado como ativo com dificuldade de recuperação de crédito, levando em conta o prazo esperado do instrumento financeiro, a conjuntura econômica atual e projeções razoáveis e justificáveis de possíveis mudanças nas condições econômicas e de mercado que possam influenciar o risco de crédito do instrumento, incluindo a existência de garantias ou colaterais associados;  
II - A expectativa de recuperação do instrumento financeiro, considerando os custos envolvidos no processo de recuperação, bem como as características das garantias ou colaterais, como tipo, liquidez e valor presente estimado de realização, além do histórico de recuperação de instrumentos com perfil e risco de crédito semelhantes;  
III - A provisão para perdas incorridas relacionadas ao risco de crédito dos ativos financeiros inadimplidos, conforme disposto no artigo 76 da Resolução BCB nº 352/2023, aplicando-se os percentuais estabelecidos no Anexo II da referida norma, de acordo com o tempo de atraso.

O impacto inicial da adoção do modelo de perdas esperadas associadas ao risco de crédito será reconhecido no patrimônio líquido no montante de R\$ 13.877, já ajustado pelos efeitos tributários, conforme descrito no quadro abaixo.

Apresenta-se a seguir o patrimônio líquido com os principais impactos decorrentes da adoção das referidas normas, reconhecidos contra Lucros acumulados:

	Saldo em 31/12/2024	Impactos Estimados	Saldo Estimado após Impactos
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.587.587</b>	<b>13.879</b>	<b>1.601.466</b>
Capital Social	829.021	-	829.021
Reserva de Lucros	706.488	-	706.488
Outros Resultados Abrangentes	52.078	-	52.078
Provisão para perdas esperadas	-	13.877	13.877
Outros Resultados Abrangentes	-	2	2

**c) Aspectos fiscais** - A Lei nº 14.467/2022 (com as alterações da Lei nº 15.078/2024) estabeleceu o tratamento tributário no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo BACEN. A partir de 1º de janeiro de 2025, as instituições poderão deduzir, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações inadimplidas, independentemente da data da sua contratação e operações com pessoa jurídica em processo falimentar ou em recuperação judicial, a partir da data da decretação da falência ou da concessão da recuperação judicial. A dedução fiscal estabelecida deverá observar a perda incorrida segundo os percentuais estabelecidos com base no período de inadimplimento.  
A partir de 31 de janeiro de 2025, as perdas apuradas sobre os créditos que se encontram inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, ainda não deduzidas fiscalmente até essa data, poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) para cada mês do período de apuração.  
Na nota 10.b são demonstrados os efeitos decorrentes da aplicação da Lei nº 14.467/2022 refletidos na expectativa de realização dos créditos tributários fiscais diferidos.  
Demais mudanças na adoção inicial como a aplicação da taxa efetiva de juros e a remensuração de ativos financeiros que estavam em stop accrual em 31 de dezembro de 2024 não terão impactos, pois sua aplicação será prospectiva.

**3.2. Resolução CMN nº 4.975/2021 e atualizações trazidas pela Resolução CMN nº 5.101/2023**  
Estabelece a observância ao Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 06 (R2) - Arrendamentos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2025.  
O Banco Stellantis adotará de forma prospectiva a aplicação da referida norma, conforme 5ª do referida Resolução, para os contratos a serem celebrados a partir de janeiro de 2025.

**4. CAIXA E EQUIVALÊNCIA DE CAIXA**

	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	54.471	39.830
Disponibilidade	3.079	6.121
Numerário em trânsito (1)	51.392	33.709
Aplicações interfinanceiras de liquidez (2)	951.302	955.081
Aplicações em operações compromissadas	799.304	582.000
Aplicações em depósitos interfinanceiros	151.998	373.081
Total	1.005.773	994.911
(1) Refere-se ao recebimento no último dia útil do mês de dezembro, relativo a valores de operações de operações de crédito, cujos recursos ficarão disponíveis para o Banco em D+1.		
(2) Refere-se às operações com vencimento de curto prazo, cujo prazo de vencimento é igual ou inferior a 90 dias e que apresenta risco insignificante de mudança de valor justo.		

**5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

**a) Composição**

	31/12/2024	31/12/2023	
<b>Compromissadas - carteira própria:</b>			
LFT - Letra Financeira do Tesouro	249.057	-	
LTN - Letras do Tesouro Nacional	550.247	195.000	
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	387.000	
<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>2.991.478</b>	<b>373.081</b>	
<b>Total carteira própria</b>	<b>3.790.782</b>	<b>955.081</b>	
<b>Ativo circulante</b>	<b>1.974.067</b>	<b>955.081</b>	
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.816.715</b>	<b>-</b>	
<b>b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez</b>			
	<b>2º semestre de 2024</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Rendas de aplicações em operações compromissadas	25.934	69.029	72.978
Posição bancada	39	39	-
Posição financiada	113.039	154.474	-
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	139.012	223.542	72.978

**6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

**a) Títulos e valores mobiliários - composição por classificação contábil e avaliação ao valor de mercado**

	31/12/2024			31/12/2023		
Títulos disponíveis para venda	Custo corrigido	Valor de mercado	Ajuste ao valor de mercado	Custo corrigido	Valor de mercado	Ajuste ao valor de mercado
<b>Livres:</b>						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro (1)	350.918	350.914	(4)	316.385	316.180	(205)
Cotas do Fundo Garantidor de Investimentos - FGI (2)	1.219	1.219	-	1.194	1.194	-
Cotas de Fundo em Direitos Creditórios (3)	46.163	46.163	-	21.936	21.936	-
<b>Total</b>	<b>398.300</b>	<b>398.296</b>	<b>(4)</b>	<b>339.515</b>	<b>339.310</b>	<b>(205)</b>
(1) O valor de mercado dos títulos foi apurado com base nas cotações de preços do mercado divulgado pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais na data do balanço.						
(2) O Banco trabalha com a garantia do FGI - Fundo Garantidor de Investimento, de natureza privada, administrado pelo BNDES, até o limite máximo de 80% da operação. O FGI é um fundo destinado a complementar parte das garantias de um financiamento. Os agentes financeiros que utilizam a garantia do FGI são cotistas do Fundo na proporção de 0,5% dos valores que pretendem garantir nas operações.						
(3) O Banco possui cotas subordinadas do fundo em direitos creditórios, classificado como disponível para venda, com possibilidade de resgate antecipado.						
O Banco, adquiriu cotas do fundo de investimento em direitos creditórios, denominado Vita Auto Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, sob a condição de cotista subordinado. Trata-se de um fundo de investimento aberto administrado pela Bem Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e gerido pela BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DITVM. O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio aberto destinado a investidores qualificados nos termos da regulamentação em vigor, tendo por objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação preponderante dos recursos em direitos creditórios oriundos da venda de veículos a prazo da FIAT da FCA Fiat Chrysler Automóveis do Brasil Ltda. em favor de suas respectivas concessionárias. O Banco efetuou seu primeiro investimento em 20 de junho de 2023 e o segundo em 15 de agosto de 2023.						
<b>b) Títulos e valores mobiliários - composição por prazo de vencimento</b>						
	<b>Títulos disponíveis para venda</b>					
	<b>Até 1 ano</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>Acima de 3 anos</b>	<b>Total</b>	<b>Circulante</b>	<b>Longo prazo</b>
31/12/2024	350.914	47.382	398.296	-	398.296	-
31/12/2023	316.180	23.130	339.310	-	-	339.310

**c) Instrumentos financeiros derivativos (Swap)**

	31/12/2024			
Contratos de SWAP	Valor referencial (conta de compensação)	Valor a receber (a pagar)	Valor de mercado	Ajuste ao valor de mercado
Ativo DI x Passivo Prê	2.710.547	2.387	97.079	94.692
Hedge - fluxo de caixa	2.710.547	2.387	97.079	94.692
<b>Total</b>	<b>2.710.547</b>	<b>2.387</b>	<b>97.079</b>	<b>94.692</b>
Ativo circulante	-	-	14.485	-
Ativo não circulante	-	-	82.615	-
Passivo circulante	-	-	(21)	-
Passivo não circulante	-	-	-	-
				<b>31/12/2023</b>
Contratos de SWAP	Valor referencial (conta de compensação)	Valor a receber (a pagar)	Valor de mercado	Ajuste ao valor de mercado
Ativo DI x Passivo Prê	493.500	120	(1.669)	(1.789)
Hedge - fluxo de Caixa	493.500	120	(1.669)	(1.789)
<b>Total</b>	<b>493.500</b>	<b>120</b>	<b>(1.669)</b>	<b>(1.789)</b>
Ativo circulante	-	-	-	-
Ativo não circulante	-	-	-	-
Passivo circulante	-	-	(561)	-
Passivo não circulante	-	-	(1.108)	-

O valor líquido estimado dos ganhos e das perdas registrados na conta da reserva do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no patrimônio líquido, classificados como hedge de fluxo de caixa, bem como o reflexo financeiro das principais transações e compromissos futuros objetos de hedge possuem as seguintes faixas de vencimento:

	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Reserva do valor justo dos instrumentos financeiros:				
31/12/2024	14.903	79.789	-	94.692
31/12/2023	(542)	(1.247)	-	(1.789)
Transações de hedge:				
31/12/2024	142.965	671.054	-	814.019
31/12/2023	289.120	288.571	-	577.691

O Banco tem como política a utilização de instrumentos financeiros derivativos, única e exclusivamente, com o intuito de hedge. Seguindo as práticas de mercado, o Banco capta recursos a taxas pós-fixadas e as aplica, em parte, a taxas pré-fixadas. Com o objetivo de mitigar as variações nos fluxos de caixa futuro associados ao passivo pós-fixado devido às mudanças nas taxas de juros, o Banco contratou operações de "swap" de taxas de juros em que é pago o valor nominal corrigido por uma taxa de juros fixa e recebe o valor nominal corrigido por uma taxa de juros variável mitigando, assim, risco de taxa de juros do item objeto de hedge.  
Dessa forma, os instrumentos financeiros derivativos relativos às operações de "swap" visam realizar o "matching" das captações da carteira, imunizando o caixa e o resultado econômico contra variações inesperadas no custo das captações.  
A efetividade do item objeto de hedge em relação ao instrumento financeiro derivativo é testada prospectivamente e retrospectivamente, sendo que a parcela não efetiva, quando aplicável, é apropriada diretamente ao resultado.  
Os controles de risco e exposição utilizam como instrumento a análise de "duration gap" e "interest rate" e o VAR ("value at risk"), quando o gap ultrapassa os limites definidos na Política de Gestão de Risco de Taxas de Juros adotada pelas empresas do Grupo Stellantis, novas operações de derivativos são contratadas e/ou revertidas. O acompanhamento sobre os indexadores e seus volumes é realizado diariamente, visando ao enquadramento na política de risco de mercado adotado pelo Banco.  
Os instrumentos derivativos financeiros são marcados a mercado diariamente e por ocasião do fechamento dos balancetes mensais, sempre com observância à sua efetividade. O ajuste do valor justo destes instrumentos é registrado contra o patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, em razão de sua classificação como hedge de fluxo de caixa.

**d) Composição da carteira de instrumentos financeiros derivativos por prazo de vencimento, demonstrada pelo seu valor patrimonial**

	31/12/2024						31/12/2023	
Descrição	Valor patrimonial a receber (recebido)/ a pagar (pago)		Ajuste ao valor de mercado (result./patrimônio líquido)				Valor patrimonial	Valor patrimonial
	Valor	01 - 90 dias	91 - 180 dias	181 - 360 dias	Acima de 360 dias	Valor		
<b>Contratos de swap - Ajuste a receber</b>	2.438	94.662	97.100	50	1.513	12.922	82.615	97.100
Instituições financeiras	2.438	94.662	97.100	50	1.513	12.922	82.615	97.100
<b>Circulante (265)</b>	<b>14.750</b>	<b>14.485</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Não circulante</b>	<b>2.702</b>	<b>79.912</b>	<b>82.615</b>	-	-	-	-	-
<b>Contratos de swap - Ajuste a pagar</b>	(51)	30	(21)	-	(21)	-	-	(1.669)
Instituições financeiras	(51)	30	(21)	-	(21)	-	-	(1.669)
<b>Circulante (51)</b>	<b>(51)</b>	<b>30</b>	<b>(21)</b>	-	-	-	-	<b>(561)</b>
<b>Não circulante</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>(1.108)</b>
<b>Total</b>	<b>2.387</b>	<b>94.692</b>	<b>97.079</b>	<b>50</b>	<b>1.492</b>	<b>12.922</b>	<b>82.615</b>	<b>97.079</b>

Resumo das operações de swap em aberto na data de 31 de dezembro de 2024:

Descrição	Valor referencial	Valor justo
<b>Posição ativa - hedge de fluxo de caixa</b>		
Taxa pré	2.710.547	2.387
<b>Total</b>	<b>2.710.547</b>	<b>2.387</b>
Diferencial - hedge de fluxo de caixa	-	94.692
<b>Valor de mercado</b>		<b>97.079</b>

**e) Movimentações da reserva do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e títulos e valores mobiliários**  
A seguir são apresentadas as movimentações da reserva do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos títulos e valores mobiliários constituída no patrimônio líquido:

	31/12/2024		31/12/2023	
Instrumentos financeiros	Total	Instrumentos financeiros	Total	
(1.097)	(1.097)	(512)	(512)	
96.683	96.683	(1483)	(1.483)	
95.586	95.586	(1.995)	(1.995)	
(43.508)	(43.508)	898	898	
<b>52.078</b>	<b>52.078</b>	<b>(1.097)</b>	<b>(1.097)</b>	
<b>2º semestre de 2024</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2023</b>	
(1.097)	(1.097)	(512)	(512)	
53.630	53.175	(585)	(585)	
52.533	52.078	(1.097)	(1.097)	

Saldo da reserva do valor justo no início do exercício  
Variações do valor justo no patrimônio líquido  
Saldo da reserva do valor justo no final do exercício  
Efeitos de imposto de renda e contribuição social  
Ajuste de avaliação patrimonial  
Variação dos ajustes de resultados abrangentes

	31/12/2024		31/12/2023	
Instrumento de hedge	Valor da curva	Valor de mercado	Valor da curva	Valor de mercado
Swap - DI-PRE	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Item objeto de hedge</b>				
CDB	-	(814.019)	-	(814.019)
<b>Especificação</b>				
Instrumento de hedge	Valor da curva <th>Valor de mercado</th> <th>Valor da curva</th> <th>Valor de mercado</th>	Valor de mercado	Valor da curva	Valor de mercado
Swap - DI-PRE	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Item objeto de hedge</b>				
CDB	-	(120)	-	(1.669)
(577.691)	-	(577.691)	-	(1.789)

**f) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

	2º semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
<b>Rendimentos Interfinanceiros</b>			
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	29.032	6.119	41.335
Títulos de renda fixa	19.754	34.533	36.623
Fundo de investimento FGI	2	26	122
Fundo em Direitos Creditórios FIDC	10.688	24.227	5.436
<b>Receita (Despesa) em operações com derivativos</b>	<b>388</b>	<b>2.333</b>	<b>(846)</b>
<b>Total</b>	<b>29.032</b>	<b>6.119</b>	<b>56.144</b>

**7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS E PROVISÃO PARA PERDA ESPERADA ASSOCIADA A RISCO DE CRÉDITO**

**a) Carteira de créditos**

	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e títulos descontados	451.045	367.200
Financiamentos	6.564.192	7.385.522
Outros créditos (*)	5.175	8.178
<b>Total</b>	<b>7.020.412</b>	<b>7.760.900</b>
Operações de crédito - Circulante	6.459.542	7.638.474
Operações de crédito - Não circulante	560.445	122.426

**b) Composição da carteira de créditos por prazo de vencimento**

	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Vencidos</b>				
Até 14 dias	3.999	50.958	0,71	0,97
De 15 a 60 dias	1.075	1.326	0,19	0,03
De 61 a 180 dias	322	201	0,06	-
De 181 a 365 dias	227	248	0,04	-
<b>Total</b>	<b>5.623</b>	<b>52.733</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>
<b>A vencer</b>				
Até 180 dias	6.111.133	7.090.690	87,12	91,99
De 181 a 365 dias	546.880	495.051	7,80	6,42
Acima de 365 dias	356.776	122.426	5,	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E O 2º SEMESTRE DE 2024  
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE FORMA DIFERENTE)

A realização dos créditos tributários relacionados às provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas dependem exclusivamente de decisões nos processos administrativos e judiciais que irão ocorrer em períodos os quais não podem ser previstos com exatidão, e por esta razão, os referidos créditos foram alocados em nossas projeções no ano de 2029.

11. IMOBILIZADO DE USO

**a) Composição do imobilizado**

	Taxa anual		Custo		Depreciação		Valor residual	
	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Mobiliário e outros equipamentos	10%	507	(369)	138	-	-	160	160
Equipamentos de processamento de dados, comunicação e segurança	20%	2.143	(1.625)	518	-	-	160	160
<b>Total</b>		<b>2.650</b>	<b>(1.994)</b>	<b>656</b>	-	-	<b>320</b>	<b>320</b>

**b) Movimentação dos ativos imobilizados**

	Taxa depreci- ação anual		Saldo em 31/12/2023		Adição		Baixas		Saldo em 31/12/2024	
	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Mobiliário e outros equipamentos	10%	487	29	(8)	-	-	508	508	-	-
Equipamentos de processamento de dados, comunicação e segurança	20%	1.760	382	-	-	-	2.142	2.142	-	-
Subtotal		2.247	411	(8)	-	-	2.650	2.650	-	-
Depreciação acumulada		(1.927)	(75)	8	(1.994)	-	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>320</b>	<b>336</b>	-	-	-	<b>656</b>	<b>656</b>	-	-

12. INTANGÍVEL

**a) Movimentação intangível**

	Taxa amori- tização anual		Saldo em 31/12/2023		Adição		Baixas		Saldo em 31/12/2024	
	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Sistema de processamento de dados (*)	20%	39.196	21.600	(14.808)	-	-	45.988	45.988	-	-
Licença e direito de uso	20%	4.163	-	-	-	-	4.163	4.163	-	-
Subtotal		43.359	21.600	(14.808)	-	-	50.151	50.151	-	-
Amortização acumulada		(20.178)	(6.184)	-	-	-	(26.362)	(26.362)	-	-
<b>Total</b>		<b>23.181</b>	<b>15.416</b>	<b>(14.808)</b>	-	-	<b>23.789</b>	<b>23.789</b>	-	-

(\*) Refere-se ao projeto de transformação digital do Sistema Mainframe (Floor Plan) e do Sistema de Cartão de Crédito.

13. DEPÓSITOS, LETRAS FINANCEIRAS E LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

**a) Composição da carteira**

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Saldos credores em contas de empréstimo e financiamento:			
Não ligadas		36	36
Depósitos a prazo:			
Ligadas	17	2.272.054	1.329.724
Não ligadas		4.032.615	2.085.967
Subtotal		6.304.669	3.415.691
Depósitos interfinanceiros:			
Ligadas	17	-	90.039
Não ligadas		-	393.923
Subtotal		-	483.962
Letras financeiras:			
Não ligadas		3.229.246	1.416.096
Subtotal		3.229.246	1.416.096
Letras de crédito imobiliário:			
Não ligadas		119.980	2.312.871
Subtotal		119.980	2.312.871
<b>Total</b>		<b>9.653.931</b>	<b>7.628.656</b>

**b) Segregação por faixa de vencimento**

	31/12/2024				
	Sem vencimento (1)	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total 31/12/2024
Saldos credores	-	-	-	36	36
Depósitos a prazo (3)	2.894.512	2.485.681	924.475	-	6.304.669
Depósitos interfinanceiros (2)	-	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros (3)	-	-	-	-	-
Letras financeiras (3)	-	697.184	2.532.062	-	3.229.246
Letras de crédito imobiliário (2)	-	2.416	10.115	1.744	14.275
Letras de crédito imobiliário (3)	-	73.811	10.687	21.208	105.705
<b>Total</b>	<b>2.970.739</b>	<b>3.203.667</b>	<b>3.479.525</b>	<b>9.653.931</b>	<b>9.653.931</b>
Circulante	-	2.970.739	3.203.667	-	6.174.406
Não circulante	-	-	-	3.479.525	3.479.525

	31/12/2023				
	Sem vencimento (1)	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total 31/12/2023
Saldos credores	-	-	-	36	36
Depósitos a prazo (3)	44.214	2.165.673	1.149.844	55.960	3.415.691
Depósitos interfinanceiros (2)	-	203.749	-	-	203.749
Depósitos interfinanceiros (3)	-	90.039	-	-	280.213
Letras financeiras (3)	-	-	190.174	1.416.096	1.606.270
Letras de crédito imobiliário (2)	-	970.871	440.721	10.829	1.422.421
Letras de crédito imobiliário (3)	-	261.837	615.910	12.703	890.450
<b>Total</b>	<b>44.214</b>	<b>3.692.169</b>	<b>3.021.078</b>	<b>871.195</b>	<b>7.628.656</b>
Circulante	44.214	3.692.169	3.021.078	-	6.757.461
Não circulante	-	-	-	871.195	871.195

(1) Refere-se a captações efetuadas na modalidade de depósito de acionistas, permitida até o exercício de 2007. São resgatáveis mediante acordos com a ABRACAF ou em casos esporádicos.  
(2) Títulos pré-fixados.  
(3) Títulos pós-fixados indexados pela CDI.

14. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

Natureza	31/12/2023		31/12/2024	
	Constituição	Utilização	Reversão	31/12/2024
Cíveis	2.365	(326)	(45)	(614)
Honorários cíveis	945	-	-	945
Honorários trabalhistas	8	-	(4)	-
Trabalhistas	12.173	7.011	(370)	(4.658)
Subtotal	15.483	7.345	(415)	(5.286)
Fiscais - PIS (I)	9.013	2.449	-	(11.462)
Fiscais - ISSQN (II)	8.570	357	-	(8.927)
IPVA	-	44	-	44
Honorários tributários	2.498	753	-	(1.590)
Subtotal	20.081	3.603	-	(21.979)
<b>Total</b>	<b>35.564</b>	<b>10.948</b>	<b>(415)</b>	<b>(18.832)</b>

(I) Reversão da provisão em razão do êxito obtida pelo Banco Stellantis na discussão judicial e a consequente extinção do débito de PIS "EC 10/96".  
(II) Reversão da provisão em razão do pagamento, via Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), do débito de ISS exigido pela prefeitura de São Paulo.

Provisões para riscos cíveis e trabalhistas: o Banco está respondendo a diversas ações de natureza cível e trabalhista, para as quais, de acordo com a avaliação de sua administração e de seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões no montante de R\$ 17.127 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 15.483 em 31 de dezembro de 2023) para fazer face a eventuais desfechos desfavoráveis decorrentes dessas ações.

As provisões trabalhistas são atualizadas mensalmente pela taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) conforme decisão STF (Supremo Tribunal Federal) ADC 58 (Ação Declaratória de Constitucionalidade). As provisões cíveis não são atualizadas mensalmente, pois dependem de decisão judicial para alteração.

Provisão para riscos fiscais: o Banco vem discutindo judicialmente certos impostos e contribuições, bem como procedendo à defesa, nas esferas administrativa e judicial, de algumas autuações nas quais foi objeto de lançamento, no montante de R\$ 1.705 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 20.081 em 31 de dezembro de 2023).

As provisões fiscais são atualizadas mensalmente pela taxa SELIC e incidência de juros legais de 1% a.m.

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

**a) Outras**

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda a recolher		80.319	84.746
Contribuição social sobre o lucro líquido		64.348	67.859
Juros sobre capital próprio		-	-
Rendas antecipadas (1)		8.730	19.345
Credores diversos - País		5.845	3.309
Mastercard Brasil Soluções de Pagamentos Ltda. (2)		12.012	12.012
Valores a liquidar bandeira - cartão de crédito corporativo		2.937	5.333
Outros impostos e contribuições a recolher		445	9.094
Provisão para impostos e contribuições diferidos		42.611	-
Valores a pagar a sociedades ligadas	17	15.462	2.507
Duplicatas a Pagar Citroen (3)	17	2.014	11.734
Duplicatas a Pagar Peugeot (3)	17	16.690	64.546
Outras		21.443	23.198
<b>Total</b>		<b>272.856</b>	<b>303.683</b>
Circulante		223.435	281.580
Não circulante		49.421	22.103

(1) Refere-se às rendas antecipadas de operações de crédito pré-fixadas, sobre as quais não há quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência dos prazos dos respectivos contratos.  
(2) Refere-se aos contratos com Mastercard de serviços de consultoria e desenvolvimento na implementação do produto cartão de crédito varejo e corporativo.  
(3) Faturamento do último dia do mês. A liquidação ocorre em D+1.

16. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ÀS TAXAS NOMINAIS COMPARADAS ÀS TAXAS EFETIVAS

	2º semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	234.830	468.133	402.212
Juros sobre capital próprio	(48.263)	(91.354)	(81.163)
Participações no lucro	(1.644)	(3.339)	(3.286)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	184.923	373.440	317.814
Alíquota nominal	45%	45%	45%
Efeitos das adições e exclusões permanentes no resultado:			
Outros efeitos permanentes, líquidos	3.343	3.164	(810)
Total do imposto de renda e contribuição social	(79.873)	(164.884)	(142.183)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(60.426)	(142.984)	(153.123)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(19.447)	(21.900)	10.940
Alíquota efetiva	43,19%	44,15%	44,74%

17. PRINCIPAIS SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS E REMUNERAÇÃO PESSOAL-CHAVE

	31/12/2024				
	FCA Brasil Ltda.	Stellantis Financiamentos Sociedade de Crédito Investimentos S.A.	Peugeot Citroën do Brasil Auto - móveis Ltda.	Outras empresas do Grupo Stellantis	Pessoal-chave administração
<b>Ativo:</b>					
Outros créditos (Nota 9)	89.470	376	6.225	-	96.071
Depósitos interfinanceiros	-	2.991.478	-	-	2.991.478
<b>Total</b>	<b>89.470</b>	<b>2.991.854</b>	<b>6.225</b>	<b>-</b>	<b>3.087.549</b>
<b>Passivo:</b>					
Depósitos a prazo (Nota 13.a)	(2.272.054)	-	-	-	(2.272.054)
Outras obrigações (Nota 15.a)	(1.734)	(13.542)	(18.705)	(185)	(34.166)
Benefícios curto prazo a administradores: Ordenados, férias e 13º salário	-	-	-	(476)	(476)
<b>Total</b>	<b>(2.273.788)</b>	<b>(13.542)</b>	<b>(18.705)</b>	<b>(185)</b>	<b>(2.306.696)</b>
<b>Recargas:</b>					
Recargas de equalização - Rede (*)	582.310	-	61.686	-	643.996
Rendas depósitos interfinanceiros	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>582.310</b>	<b>-</b>	<b>61.686</b>	<b>-</b>	<b>643.996</b>
<b>Despesas:</b>					
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	-	-
Depósitos a prazo	(444.546)	-	-	-	444.546
Outras despesas administrativas (Nota 21.a)	(576)	-	-	(1.262)	(1.838)
Benefícios curto prazo a administradores: (**) Ordenados, férias e 13º salário	-	-	-	(2.521)	(2.521)
Prêmios, gratificações e participações	-	-	-	(671)	(671)
Previdência e assistência médica	-	-	-	(78)	(78)
<b>Total</b>	<b>(445.122)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.262)</b>	<b>(449.654)</b>

	31/12/2023				
	FCA Brasil Ltda.	Stellantis Financiamentos Sociedade de Crédito Investimentos S.A.	Peugeot Citroën do Brasil Auto - móveis Ltda.	Outras empresas do Grupo Stellantis	Pessoal-chave administração
<b>Ativo:</b>					
Outros créditos (Nota 9)	66.587	52.610	8.101	655	127.953
Depósitos interfinanceiros	-	269.649	-	-	269.649
<b>Total</b>	<b>66.587</b>	<b>322.259</b>	<b>8.101</b>	<b>655</b>	<b>397.602</b>
<b>Passivo:</b>					
Depósitos a prazo (Nota 13.a)	(1.329.724)	-	-	-	(1.329.724)
Depósitos interfinanceiros (Nota 13.a)	-	(90.039)	-	-	(90.039)
Outras obrigações (Nota 15.a)	(295)	(137)	(76.280)	(2.075)	(78.787)
Benefícios curto prazo a administradores: Ordenados, férias e 13º salário	-	-	-	-	(361)
<b>Total</b>	<b>(1.330.019)</b>	<b>(90.176)</b>	<b>(76.280)</b>	<b>(2.075)</b>	<b>(1,498,911)</b>
<b>Recargas:</b>					
Recargas de equalização - Rede (*)	751.411	-	14.705	-	766.116
Rendas depósitos interfinanceiros	-	-	1149	-	1149
<b>Total</b>	<b>751.411</b>	<b>-</b>	<b>15.854</b>	<b>-</b>	<b>767.265</b>
<b>Despesas:</b>					
Depósitos interfinanceiros	-	(1,533)	-	-	(1,533)
Depósitos a prazo	(172,077)	-	-	-	(172,077)
Outras despesas administrativas (Nota 21.a)	(642)	-	-	(692)	(1,334)
Benefícios curto prazo a administradores: (**) Ordenados, férias e 13º salário	-	-	-	-	(2,578)
Prêmios, gratificações e participações	-	-	-	-	(447)
Previdência e assistência médica	-	-	-	-	(47)
<b>Total</b>	<b>(172,719)</b>	<b>(1,533)</b>	<b>-</b>	<b>(692)</b>	<b>(178,016)</b>

(\*) Refere-se a: (i) receita auferida pelo Banco em função da equalização de diferença de taxas relacionadas ao financiamento de veículos a rede de concessionários da montadora, cuja equalização é determinada pelo prazo do giro dos estoques dos concessionários e (ii) receita obtida nas operações de curtíssimo prazo de aquisição, sem direito de regresso, de duplicatas com utilização de taxas de juros usualmente praticadas pelo mercado, onde não se constata atrasos significativos na liquidação pelos clientes das faturas cedidas sendo todo o risco transferido ao Banco.  
(\*\*) A instituição não possui benefício pós-emprego para funcionários e/ou diretores.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 os depósitos a prazo com partes relacionadas possuíam os seguintes prazos de vencimento:

	31/12/2024			
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses
<b>Depósitos a prazo:</b>				
FCA Auto Brasil - Betim	-	758.542	782.480	41.358
FCA Auto Brasil - Goiana	-	119.350	72.419	394.156
FCA Auto Brasil - Funchal	-	16.987	2.221	84.541
<b>Depósitos interfinanceiros:</b>				</

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E O 2º SEMESTRE DE 2024**  
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE FORMA DIFERENTE)

**f) Índice Basileia**

Conforme disposto na Resolução nº 4.958/21 do Conselho Monetário Nacional e disposições complementares, as instituições financeiras devem manter permanentemente montantes de patrimônio de referência (PR), estruturado em nível I, nível II e capital principal, em valores superiores aos requerimentos mínimos estabelecidos na referida resolução. Em 31 de dezembro de 2024, o índice de Basileia era de 19,71% (17,78% em 31 de dezembro de 2023), sendo o índice mínimo exigido pela referida resolução de 10,50%, sendo 8,0% de Índice de Basileia e 2,50% de adicional de conservação de capital principal. O índice da Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido podem ser assim demonstrados:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Base de cálculo</b>		
Capital social	829.021	699.021
Reservas de lucros/Lucros acumulados	706.489	627.934
Ajustes ao valor de mercado de derivativos/TVM	(2)	(1.098)
Ajustes prudenciais no capital principal	28.290	(23.181)
Total capital principal	1.563.798	1.302.676
Patrimônio de referência - nível I	1.563.798	1.302.676
Patrimônio de referência - nível II	-	-
(a) Patrimônio de referência total	1.563.798	1.302.676
<b>Alocação de capital:</b>		
Risco de crédito - RWAcpad	564.053	526.879
Risco operacional - RWAopad	70.713	59.106
(b) Ativos ponderados pelo risco - RWA	634.766	585.985
(c) Risco de mercado - Rban	124.610	84.428
Margem = a - (b+c)	804.422	632.263
Índice da Basileia	19,71%	17,78%

**g) Limites de imobilização**

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Base de cálculo</b>	1.563.798	1.302.676
Patrimônio de Referência - PR	656	320
(a) Situação do imobilizado	781.899	651.338
(b) Limite para imobilização (50% PR)	781.243	651.018
Margem (b - a)	0,04%	0,02%

**h) Instrumentos financeiros - análise de sensibilidade**

Os instrumentos financeiros do Banco são classificados na carteira banking book, não possuindo nenhum instrumento classificado para negociação, conforme os critérios de classificação definidos pelo Bacen. A análise de sensibilidade baseia-se na avaliação do impacto no resultado econômico e financeiro da instituição sob os cenários de estresse estabelecidos pelo Banco Central do Brasil. Para o EVE (Economic Value of Equity) e o NII (Net Interest Income), são aplicados apenas dois cenários de choque na taxa de juros: choque paralelo de alta (+400 bps) e choque paralelo de baixa (-400 bps). Esses cenários são utilizados para medir a exposição da instituição às variações na curva de juros, avaliando o impacto tanto no valor econômico do patrimônio quanto na margem financeira da instituição ao longo do tempo. Dessa forma, para avaliar a dimensão do impacto, os resultados desses choques são comparados com o patrimônio de referência da instituição. A política de gerenciamento do risco de mercado estabelece os limites máximos aceitáveis em conformidade com o apetite ao risco do Banco.

**21. RESULTADO NÃO RECORRENTE**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não houveram eventos não recorrentes que impactaram no resultado líquido.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Antonio Filosa**  
Presidente

**Marcio Lima Leite**  
Conselheiro

**Andrea Faina**  
Conselheiro

**DIRETORIA**

**Gunnar Alejo Ramos Murillo**  
Diretor Presidente

**Lucas Matos Fernandes**  
Diretor

**Eliete Ferreira Oliveira Moura**  
Diretora

**Ligia Regina Duarte**  
Diretora

**Davidson William Artur de Araújo**  
Diretor

**Germana Destro Sanglard**  
Diretora

**Eucy Aparecida Amorim**  
Contadora - CRC - MG - 055770/O-5

**RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Os Senhores Conselheiros de Administração, após exames e discussões dos Auditores Independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Ltda., aprovaram, por unanimidade dos presentes e sem ressalvas, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas do  
**Banco Stellantis S.A.**

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Stellantis S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Stellantis S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros assuntos**

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 14 de março de 2024, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Ins-

tituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2025

**Deloitte.**  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" MG

**Alexandre Borges de Oliveira**  
Contador  
CRC nº MG 119313/O-3

